

RELATÓRIO DA OFICINA ESPECIAL DE ELABORAÇÃO DA SEGUNDA VERSÃO DAS METAS DO PNC – Brasília, 07 e 08 de novembro de 2011

RELATÓRIO DA ÚLTIMA SESSÃO DO GRANDE GRUPO DA OFICINA

Todos os relatores apresentaram os relatórios dos grupos a todos os presentes, que após ouvi-los fizeram as seguintes manifestações:

- **Isaura do Colegiado do Livro, Leitura e Literatura** pediu esclarecimentos sobre o fato de que a proposta do colegiado de Livro e Leitura de fundir as metas 25 e 26 não foi contemplada no caderno de contribuições. **Rafael Oliveira da SPC** explicou que a proposta prejudicaria as bibliotecas, pois não mediria a obrigatoriedade de 100% dos municípios terem este equipamento cultural. **Isaura** ficou satisfeita com a explicação.

- **Miriam da Moderação do Grupo 02** esclareceu que as metas 6 a 10 foram discutidas no grupo, porem não houve consenso quanto a eventuais deliberações sobre as contribuições sugeridas.

- **Dora Pankararu do Colegiado de Culturas Indígenas** apresenta moção de apoio ao Santuário dos Pajés (Área indígena situada no noroeste de Brasília). Pedem o encaminhamento às autoridades competentes.

- **Marcos Olender, representante do Patrimônio Material no CNPC** alega que museu não é equipamento, mas uma instituição cultural. Sugere que todas as metas presente no tema “espaços culturais” sejam revisadas **para equipamentos e instituições culturais**.

- **Rosa do Colegiado de Dança** parabeniza Roberto Peixe pela participação nos grupos, pede cópia da lista de presença de todos os grupos e cópia de todos relatórios. Solicita que sejam que enviados por email. Também questiona a falta de prioridades da II CNC entre as metas do PNC.

- **Patrícia Canetti, representante da Arte Digital no CNPC** sugere alteração na meta 48, pois segundo ela a redação leva ao entendimento que somente os setores que têm colegiados deverão ter planos. Por isso, sugere a seguinte redação: “100% dos setores do CNPC com colegiados e planos setoriais”. Sugere que na meta 39 os planos setoriais (ou seja, atividades com setoriais no CNPC) sejam a referência e não o IBGE. Finalmente, questiona a ausência das prioridades da CNC e a forma de aferição dos planos setoriais?

- **Washington , representante do Patrimônio Imaterial no CNPC** solidariza-se com as falas de Rosa e Patrícia. Acha que é preciso verificar como os planos setoriais estão contempladas no PNC. Sobre a meta 19 questiona o aumento proposto na oficina de 50 para 100 mil. No seu conhecimento, há no Brasil 196 mil escolas e a proposta de alcançar a metade pode não ser exequível. Em relação à meta 26 sugere incluir no texto “ e manifestações culturais” .

- **Virginia do Colegiado de Teatro** leu três novas que não foram apresentadas antes, para apreciação do grande grupo: 1) Formar 100 mil professores mediadores de leituras, habilitados por programas MinC/MEC; 2) 30 mil agentes de leitura e 3) Meta de circo. Estas três metas não foram objeto de debate.

- **Virginia do Colegiado de Teatro** fez também uma proposta sobre a meta 48 de estabelecer meta intermediária para que, em 4 anos, 40% dos planos setoriais estejam implementados (ao menos os que já estão elaborados).

- **Américo Córdula, Diretor da SPC** esclarece que o PNC é composto pelos planos setoriais e territoriais. Dos setoriais feitos até o momento, nem todos têm metas definidas. Tais metas devem ser construídas a partir das metas do PNC. Por isso, as metas do PNC tiveram como critério a abrangência. Sobre os planos municipais e estaduais, terão um ano a partir da publicação das metas para estabelecer seus planos.

- **Alcione da Coordenação de Comunicação e Cultura da SCP** diz que os núcleos de produção digital e os media labs tiveram metas no tema 2. No entanto, deveriam ser considerados equipamentos culturais. Entende que os telecentros também são equipamentos.

- **Rafael Oliveira, Coordenador da SPC** esclarece que não há necessidade de duplicar metas. Aquelas que tem características para serem incorporadas nos Planos Setoriais não devem ser postas no PNC e dá exemplo da meta de aumento de livros lidos, que não é uma meta do Plano Setorial de Livro e Leitura, mas que tem nas metas deste plano uma série de passos que precisam ser dados para que este aumento se concretize.

Após isto foi feito o encerramento da Oficina.